

A actualidade no estrangeiro

NA AMÉRICA

Salvamos Sacco e Vanzetti

As notícias chegadas da América sobre a situação destes dois anarquistas italianos continuam a ser pouco tranquilizadoras.

O juiz Tayer obstina-se em manter a sua feroz sentença.

Contribuem, segundo se diz, para esta obstinação o desejo de receber da burguesia de Massachusetts o prêmio de 100.000 dólares; o medo do Klu-Klux-Klan; e a sua situação moral e a da polícia, que empregaram muito tempo em escrever duzentas e dez páginas de acusação contra Sacco e Vanzetti.

A execução macabra destes camaradas devia ter-se realizado em 1921, mas a magistratura norte-americana não teve a coragem de desafiar então o proletariado internacional, que unanimemente se levantou a protestar contra uma tal monstruosidade judicial. Tenta o fazer agora, e por isso torna-se necessário que sejam repetidos mais uma vez os protestos feitos por toda a parte em 1921, a fim de que a burguesia yankee encolha de novo as suas garras aduana e liberte as suas presas.

NA DINAMARCA

Abolição do serviço militar obrigatório

A Dinamarca, cujo regime político é monárquico, aboliu o serviço militar obrigatório, redimindo assim a juventude da contrição do sangue, e dando um belo exemplo de fraternidade ao mundo.

E a Rússia que se diz república proletária, ao contrário, aumenta constantemente o seu numeroso exército, o qual, embora existindo com o pretexto de defender as fronteiras contra os outros países da Europa, vai servindo também para esmagar as revoltas dos habitantes da Geórgia e dos da Ucrânia, tal como sucede em muitos outros países da Europa e da América.

E lamentável pois, que após uma revolução de carácter tão profundo, como a da Rússia, o proletariado russo ainda se encontre mais escravizado do que o dos outros países, onde prevalecem instituições primitivas e aterrorizadas.

EM FRANÇA

O dia do finados em Brunoy

A municipalidade desta cidade escolheu o dia de finados para inaugurar um monumento às camaradas que caíram assassinadas no conflito sangrento de 1914.

Reunida na praça da «Mairie» esperava dignamente o sinal de partida para a dolorosa peregrinação de saudades, mas o *maire*, incoerente, tratou de empregar os seus esforços para que se renunciasse a fazer a evocação dos horrores sofrimentos do combate na fumaça sangrenta.

Foram baldados os seus esforços. A multidão, enérgica, resolveu a tudo, não se deixou convencer e a hora prefixa o cortejo pôs-se em marcha.

A frente iam as bandeiras das organizações operárias cobertas de crêpes e as fitas tinham o seguinte: «As Vítimas dos Fi-

de de separar nitidamente um trabalho do outro, a dependência em que um está do outro, ambos igualmente necessários.

O que resta da discussão, de mal-entendidos, é causado unicamente pelos preconceitos que surgem ainda de um e outro lado, bastando alguns anos para que os seus efeitos desapareçam completamente. Devemos considerá-la uma questão arcaica, com a qual não merece a pena gastarmos tempo em demonstrações e discussões.

Mas como estas ultimas não acabam só porque nós assim o desejamos, empreguem a melhor forma disso se conseguir, que é organizando o trabalho de instrução e educação do operariado, de modo que dele resulte bem evidente a comunhão das duas formas de trabalho. E assim que pouco a pouco a distinção se irá apagando, acabando por não ter sentido social o dualismo estabelecido pela ignorância dos homens.

EMILIO COSTA

Opórtode Leixões

O presidente da Junta Autónoma das Instalações Marítimas do Porto (Douro-Leixões) conferenciou com o presidente da República e ministro das finanças. Tudo se prepara no sentido de serem entregues à Junta mais 6.000 libras ouro, e de que a Caixa Geral de Depósitos satisfizesse a primeira prestação de 2.000 contos, do empréstimo de 30.000 contos autorizado pela lei n.º 1.920. O ministro das finanças esforçou-se para que a Caixa Geral de Depósitos entregue aquela prestação, dependendo principalmente da acção da falta de trabalho que se vai manifestando na cidade do Porto e arredores.

O "MAGAZINE" OPERÁRIO

O número que amanhã é posto à venda do *Suplemento de A Batalha* é um dos mais interessantes da série deste estimado *magazine* operário. Os principais factos da semana são ali comentados com largueza, arrojado e independência. A declaração ministerial, o crédito de 300 contos para comprar os jornais, a crise de trabalho e as intenções do patronato, o novo regulamento da prostituição que se projecta, a greve dos estudantes dos liceus e a questão da capa e batina, tudo isso é tratado no número de amanhã do *Suplemento*, que além disso encerra um artigo curiosíssimo de Ferreira de Castro, um conto originalíssimo de Vasco da Fonseca, um estudo minucioso sobre a situação da mulher através dos tempos, etc., etc. Esmaltam as páginas deste número do *Suplemento* caricaturas de actualidade de Stuart Carvalhais e Alfredo Cândido. Enfim, um número em cheio, que estamos certos muito será apreciado pelos milhares de leitores do excelente semanário.

ASSINEM Os mistérios do Povo

Conflito académico

Uma manifestação dos alunos das escolas Voiga Beirão e Ferreira Borges

Continuaram ontem sem funcionar as aulas das Escolas Comerciais «Ferreira Borges» e «Voiga Beirão», que os alunos abandonaram em sinal de protesto contra a nomeação do sr. Elias Garcia para professor de inglês.

A tarde uma comissão de alunos esteve no Governo Civil onde falou com o sr. Ferreira do Amaral, sendo-lhe dadas explicações acerca do conflito que ante-ontem se deu com a polícia e a quem o comissário entregou um dos distintivos vermelho-negros apreendidos, pedindo a comissão autorização para à noite realizar uma manifestação ao que ele acedeu.

Às 22 horas, no largo do Intendente, reuniram, apesar do mau tempo, cerca de 500 alunos das Escolas em greve e procuraram o sr. Bueno Martins na sua residência, na Avenida Almirante Reis, e não o tendo encontrado seguiram até à rua José Estevam onde reside o sr. Elias Garcia, a quem fizeram uma manifestação de desagrado sendo vaiado com muitos aboiões e morras.

Quando de regresso encontraram na rua o sr. Bueno Martins, que foi alvo duma grandiosa manifestação que agradeceu comovido, tendo os alunos debandado no largo do Intendente.

Sabemos que o sr. Ferreira do Amaral recomendou aos seus janizários que deitassem a mão a quem erguesse vivas subversivos...

Teatro São Carlos
(Telefone Central 3063)

HOJE e AMANHÃ
a deliciosa comédia
O LEQUE

Nos principais papéis
os artistas:

LUCILIA SIMÕES e ERICO BRAGA

Direção artística da professora
LUCINDA SIMÕES

As «toilettes» de Lucília Simões
foram confeccionadas em Paris

Não há locação — Não há locação

Senhorios de todo o mundo uni-vos!

O Congresso Internacional da Propriedade Privada

Foi recebida no ministério dos Negócios Estrangeiros uma comunicação acerca do primeiro Congresso Internacional para a defesa do direito de propriedade privada sob todas as formas, e dos princípios sobre os quais é baseado, assim como para o estudo dos problemas comuns a todas as forças económicas das diversas nações. O congresso acaba de realizar-se em Paris e, segundo a informação, o principal assunto ali tratado que era o de protesto contra todas as leis restringindo a liberdade dos possuidores de prédios urbanos, foi rapidamente ampliado transformando-se numa manifestação de protesto às ideias comunistas que tomam incremento em diferentes países.

Dr. Pedro Vallina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CLÍNICA GERAL

Consultas: Quintas-feiras e sábados,
das 21 às 23 horas
na Travessa da Água de Flor, 16, 1.º

Chamadas: rua Gomes Freire, 42-B, 12.º

OX

TRATAMENTO DAS HEMORROIDES
e suas complicações — Fistulas
rectais, prostatites, rectites, etc.

SUPPOSITÓRIOS PEROXIGENADOS INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O REGENTE

A gloriosa tragédia do dramaturgo
MARCELINO DE MESQUITA
dá hoje a sua 10.ª récita
no

TEATRO NACIONAL

tendo como principais
intérpretes os artistas:

Rafael Marques, Ribeiro Lopes,
Henrique de Albuquerque, I. Costa,
Maria Pia, Maria Pilar, Emilia
Fernandes, L. Pinto, Otávio Bramão
e Joaquim Oliveira

Segundo domingo em que sobe
à scena a grandiosa peça
O REGENTE

O hábito de mentir

A Epoca, depois de benzer-se três vezes, como certos curas da província antes de roubar os pobres camponeses arregaçou as mangas e escreveu uma mentira.

Mentir é o hábito do órgão católico, principalmente quando se refere a factos que classifica de vermelhos e extremistas.

Disse que a comemoração do 7.º aniversário da Revolução Russa se resumira a alguns vivos saltados por comunistas em frente de A Batalha, quando é vivas foram proferidos pelos estudantes que se encontram actualmente em greve de protesto.

É UM CRIME!

não ir assistir hoje
A ÚLTIMA E IRREVOCÁVEL
REPRESENTAÇÃO DA BELA PEÇA

OS MINEIROS

HOJE
Teatro Apolo

Peça que não volta
a ser representada

Amanhã não há espectáculo para ensaio
geral da grande peça militar

Uma Causa Célebre

que sobe à scena na terça-feira

OS QUE MORREM

FUNERAIS

Faleceu ante-ontem à noite o menino Benjamin Alves, filho de Ernesto Alves, impressor, e irmão de Raul e Manuel Alves, também impressores.

O seu funeral sai hoje, às 13 horas, da rua do Diário de Notícias, 29, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Efectua-se hoje pelas 15 horas o funeral do cardeal José Nunes Folgado Crespo, que no dia 2 de colheu pelo comboio no Aveiro, saindo da Morgue para o Alto de S. João.

Faleceu ontem o sr. José António, vice-presidente da Tuna R. Tondelense.

O funeral realiza-se hoje, pelas 14 horas, saindo o préstito fúnebre da sede da Tuna R. Tondelense, rua da Verónica, 108.

A direcção convida os seus associados a incorporarem-se no préstito.

MANIFESTAÇÃO FÚNEBRE

Do beco dos Agulheiros (a Santa Maria) sai hoje, pelas 13 horas, uma manifestação fúnebre promovida pelo «Grupo dos Nove», à memória do seu ex-consócio Rafael Nunes Henriques.

Vida Anarquista

União Anarquista Portuguesa. — Em reunião de grupos e anarquistas isolados de Lisboa foi apreciado um parecer sobre a melhor forma de auxiliar o semanário do Porto «A Comunidade».

Ficou constituída uma comissão que reúne amanhã, pelas 21 horas, na sede da U. A. P., a fim de combinar o início da sua acção.

O UNICO ESPECTACULO

que a todos agrada, aos
HOMENS,
às SENHORAS
e até às CRIANÇAS

EDEN TEATRO

(Telefone Norte 3800)
com a graciosa e deslumbrantissima magia

O BOLO-REI

SEMPRE às 21,30 da noite

TRATAMENTO DAS HEMORROIDES

e suas complicações — Fistulas
rectais, prostatites, rectites, etc.

SUPPOSITÓRIOS PEROXIGENADOS INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O REGENTE

A gloriosa tragédia do dramaturgo
MARCELINO DE MESQUITA
dá hoje a sua 10.ª récita
no

TEATRO NACIONAL

tendo como principais
intérpretes os artistas:

Rafael Marques, Ribeiro Lopes,
Henrique de Albuquerque, I. Costa,
Maria Pia, Maria Pilar, Emilia
Fernandes, L. Pinto, Otávio Bramão
e Joaquim Oliveira

Segundo domingo em que sobe
à scena a grandiosa peça
O REGENTE

Teatros e cinemas

Realiza-se hoje no teatro Apolo a última representação da célebre peça «Os Mineiros» que tem grande sucesso tem obtido desde o primeiro dia que ali foi levada à scena.

Amanhã não há espectáculo para se proceder ao ensaio geral da peça francesa «Uma causa célebre» que sobe à scena na terça-feira, substituindo a data do armistício.

Notícias

E' hoje que, pelas 14,30 horas, se efectua no Trindade a anunciada «matinée» de beneficência a favor de vários artistas italianos desempregados e promovida por uma comissão dos principais elementos, com o concurso de Léa Candini e Luisa Satanela e das suas respectivas Companhias, a fim dos beneficiados poderem seguir para o seu país, em face da angustiosa situação em que se encontram.

Teatros e cinemas

«Os Mineiros» no Apolo

Realiza-se hoje no teatro Apolo a última representação da célebre peça «Os Mineiros» que tem grande sucesso tem obtido desde o primeiro dia que ali foi levada à scena.

Amanhã não há espectáculo para se proceder ao ensaio geral da peça francesa «Uma causa célebre» que sobe à scena na terça-feira, substituindo a data do armistício.

Notícias

E' hoje que, pelas 14,30 horas, se efectua no Trindade a anunciada «matinée» de beneficência a favor de vários artistas italianos desempregados e promovida por uma comissão dos principais elementos, com o concurso de Léa Candini e Luisa Satanela e das suas respectivas Companhias, a fim dos beneficiados poderem seguir para o seu país, em face da angustiosa situação em que se encontram.

Reclames

E' hoje, o segundo domingo que no Nacional se representa a peça histórica «O Regente», revestida de todos os predicados para o brilhantíssimo sucesso que está fazendo.

Repete-se hoje em São Carlos, a deliciosa comédia «O Leque» que pelos seus espirituosíssimos diálogos e pelo primoroso desempenho, a que não falta um bom conjunto, é aplaudida em todos os finais de acto.

E' hoje o último domingo em que se representa no Avenida a divertida e alegreíssima opereta «O Pódo do Bispo» um dos grandes êxitos da Companhia Satanela-Amarante.

No teatro Gil Vicente repete-se hoje e amanhã a peça em 5 actos «Inês de Castro».

DESPORTOS

A selvajaria do «box»

A junta à lista dos combates de *box* dramáticos temos um, desenrolado ultimamente em Paris, e que terminou pelo *Knock-out* de um dos *boxers* ao 11.º round.

Trata-se do combate Young Travel-Francis Charles. O primeiro, notavelmente mais fraco, foi batido duramente por um adversário que o não poupou, tombando finalmente ao 11.º round, farrapo humano ensanguentado, com o crânio fracturado na queda, tão destruída ela foi.

Do jornal francês donde extraiamos a notícia traduzimos os seguintes períodos, os quais são bem elucidativos:

«Quando penso no terrível minuto que vivemos na terça-feira, no decorrer do 11.º round do combate Travel-Francis Charles, devo confessar que a emoção foi mais intensa ainda do que durante o campeonato dos meios-pesados. Nessa noite, os homens menos acessíveis à emoção sentiram dentro uma impressão de pânico de horror. Dois mil espectadores assistiam ao combate, impotentes para o fazer cessar...»

A pesar de tudo, havia ainda quem aplaudisse! E quando, finalmente, o vencido caiu, desamparadamente, para fora das cordas, elevaram-se as vociferações de todas as bocas. Quem é o responsável? Uma infinidade deles, desde os responsáveis remotos, os que fizeram a propaganda de tam canibalescos esmurras, até os *manager*, árbitros, federação do *box*. O que está por detrás demonstrado é a selvajaria de tal espectáculo, impróprio no século da electricidade e nunca e demais tudo o que se diga em desfavor da *Nobre Arte*. — K.»

Futebol

Campeonato de Lisboa

Realizam-se hoje os seguintes desafios da Associação de Foot-ball de Lisboa:

1.ª categoria: 1.ª Divisão — Benfica contra Vitória, em Palmavá, às 15 horas; juiz, o sr. Clemente Guerra. 2.ª Divisão — Carcavelinhos contra Chelas, em Palmavá, às 13 horas; juiz, o sr. Carlos Pereira. 2.ª categoria: Sporting contra Belenenses, no Campo Grande, às 13 horas; juiz, o sr. Rui Costa. Império contra Portugal, em Benfica, às 13 horas; juiz, o sr. Joaquim Costa. 3.ª categoria: Carcavelinhos contra Chelas, no Estádio, às 11 horas; juiz, o sr. Manuel Baptista Naré. 4.ª categoria: Sporting contra Belenenses, no Campo Grande às 11 horas; juiz, o sr. João Joaquim Tavares da Silva. Império contra Portugal, em Benfica, às 11 horas; juiz, o sr. Adriano Ferreira.

Promoção. 1.ª categoria: Marvilense contra Hockey, em Marvila-A, às 11 horas; juiz, o sr. Luís Gama. Chelense contra Cruz Quebrada, em Marvila-A, às 13 horas; juiz, o sr. Alfredo Pedrosa. Fósforos contra Sacavenense, em Marvila-A, às 15 horas; juiz, o sr. João dos Santos Júnior.

2.ª categoria: Marvilense contra Fósforos, em Marvila, às 15 horas; juiz, o sr. Jaime Eduardo Ferreira Alves. Sacavenense contra Chelense, em Marvila-B, às 15 horas; juiz, o sr. Augusto da Silva Ramos.

3.ª categoria: Marvilense contra Fósforos, em Marvila, às 13 horas; juiz, o sr. Júlio Santos. Sacavenense contra Chelense, em Marvila-B, às 13 horas; juiz, o sr. Carlos Figueiredo.

4.ª categoria: Marvilense contra Fósforos, em Marvila, às 11 horas; juiz, o sr. Manuel Nascimento. Sacavenense contra Chelense, em Marvila-B, às 11 horas; juiz, o sr. Agostinho Santos.

Pequenas notícias

A Delegação de Lisboa da Liga Portuguesa dos Amadores de Natação proclamou campeão regional de *water-polo* em 3.ª categoria o Sporting Club de Oeiras e tornou pública a rectificação de que o Sport Aigés e Dafundo disputou a final do campeonato de Portugal como campeão regional da presente época e não da transacta, como no tíciaram alguns jornais.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE=DOIS ANIMADOS ESPECTÁCULOS=HOJE

A's 14,30 (2 1/2 da tarde)

Sensacional «matinée»

Extraordinária «soirée»

GRANDE PROGRAMA DE CIRCO

SUPERB

O mais atraente número de actualidade

Na «matinée» serão apresentados 6 pequenos cavalos que poderão ser montados pelas crianças

AVISO AO PÚBLICO—A bilheteira da geral para o espectáculo da noite abre às 4 horas da tarde.

AMANHÃ—ESPECTACULO DA MODA

Primeiro domingo em que se apresenta no palco

Primeiro domingo em que se apresenta no palco

Primeiro domingo em que se apresenta no palco

Primeiro domingo em que se apresenta no palco

Primeiro domingo em que se apresenta no palco

Últimas notícias

Contra a carestia da vida

A Federação das Cooperativas vai reclamar a livre importação dos tecidos mais indispensáveis

A Federação das Cooperativas, reconhecendo que as chamadas «forças-vivas» não desistiram de provocar um novo agravamento cambial e de se apossarem do poder político e em face da atitude pouco tranquilizadora do Parlamento, resolveu conservar-se em sessão permanente e dirigiu um grande manifesto aos consumidores explorados de todas as classes e partidos, exortando-os à união e à defesa dos interesses gerais da população.

Resolven também protestar contra a pretensão injustificável dos industriais de lanifícios para serem aumentados os impostos alfandegários sobre os tecidos, a fim de impedir a importação e a baixa dos preços que são 50 ou 60 vezes superiores aos de 1914 e quasi impedem o povo de se poder vestir. Em vista disso a Federação resolveu reclamar a livre importação dos tecidos mais indispensáveis.

FERROVIARIOS AUSTRIACOS

UMA GREVE MONSTRO

VIENA, 8.—Foi declarada a greve geral em todas as linhas de caminhos de ferro, em consequência de não terem sido atendidos os pedidos de aumento de salário, apresentados pelos ferroviários.

O chanceler Seipel apresentou a sua demissão, e nos círculos bem informados fala-se num gabinete de técnicos presidido pelo ex-chanceler Scheber. — (L.)

GRAVES PREJUÍZOS ECONÓMICOS

VIENA, 8.—A greve dos ferroviários foi declarada à meia noite, deixando a Austria completamente isolada do resto do mundo por aquela via. Apenas circulam comboios que transportam gêneros alimentícios.

A greve causou o maior pânico no comércio, pois é geralmente afirmado que se ela continua por algum espaço de tempo, a Austria sofrerá enormes prejuízos económicos.

Efeitos da greve na política

O presidente da República, dr. Hamish, aceitou o pedido de demissão apresentado pelo dr. Seipel, mas solicitou-lhe que continuasse dirigindo os negócios do Estado até à posse do novo governo.

O dr. Seipel logo que foi conhecida a declaração da greve convocou imediatamente o Parlamento, mas os deputados terão de vencer grandes dificuldades para chegar a Viena, a não ser que o comité dirigente da greve mande organizar comboios para o seu transporte.

Tudo o tráfico entre a Alemanha e a Itália é agora feito pela Suíça. — (L.)

GENEROSIDADE

NEW-YORK, 8.—Três indíviduos presos por terem assaltado a residência do sr. Hilton Bloom, o qual foi bárbaramente agredido pelos ladrões, ao saberem que a sua vítima se encontrava em estado grave em consequência da perda de sangue sofrida, ofereceram-se para realizar a transfusão de sangue a fim de lhe salvar a vida.

O juiz recusou o oferecimento.

Em Espanha

Um combate nas ruas de Barcelona

BARCELONA, 8.—Den-se ontem pela manhã um combate a tiro entre a polícia e um grupo de civis. Destes foram presos sete, sendo-lhes apreendidas bombas e vários armamentos. Regista-se a morte de um polícia.

No Japão

«Belezas» da civilização ocidental

TÓQUIO, 8.—O governo japonês, tendo verificado as gravíssimas consequências que estão resultando da introdução de certos costumes ocidentais, principalmente de alcoolismo, entre as camadas populares japonesas, resolveu proibir a importação do whisky para a venda directa ao público.

LOTARIA DO NATAL

a 23 de Dezembro do corrente ano

1.º prémio... 3.000.000\$00

2.º ... 1.000.000\$00

Ita jógo para revenda.

Cambista GOUVEIA & SILVA

84 — RUA DA ASSUNÇÃO — 88

ABASTECIMENTOS

Nos armazéns do Commissariado dos Abastecimentos, são postos em vigor amanhã os novos preços do custo dos gêneros, havendo as seguintes reduções: \$20 no açúcar, \$10 no arroz, \$200 no toucinho fumado, \$50 no bacalhau, \$10 na batata, \$20 no sabão e \$50 no toucinho.

Desde o início da melhoria cambial é a redução de preços feita nos referidos estabelecimentos.

A BATALHA

Agrupar os operários nos sindicatos, estes nas federações e uniões e estas na Confederação é formar previamente o grande organismo federalista que administrará a colectividade durante e após a Revolução Proletária.



AINDA A CONFERENCIA GRÁFICA

A QUESTÃO DA SUA CAPACIDADE

Tendo-nos vários militantes operários manifestado o desejo de conhecer a justificação da questão prévia apresentada, na primeira sessão da Conferência Gráfica de Lisboa, pelo camarada Alexandre Vieira, representante da Associação dos Compositores, assunto que tão animadamente foi discutido pela mesma conferência damos a seguir o preâmbulo da referida questão prévia:

«Louvamos o pensamento que conduziu à convocação da presente Conferência, porque semelhante iniciativa revela da parte da instituição que a levou a efeito—a Federação dos Trabalhadores do Livro e do Jornal—o intuito de provocar, nas corporações chamadas a participar nos trabalhos que neste momento têm o seu início, uma maior atenção pela defesa de regalias esforcadamente conquistadas e também o propósito deliberado de levar os mesmos trabalhadores a prepararem-se convenientemente para a consecução de melhores condições de existência no futuro.

Entendemos, porém, que a presente Conferência, devendo trazer óptimos subsídios para a materialização de problemas que os agrupamentos sindicais das corporações do Livro e do Jornal têm que encarar, não pode sobrepor-se a esses mesmos organismos, absorvendo funções que só a estes cabem, a não se dar o caso, que seria inedito, de se haver chegado ao conveniencimento de que os nossos Sindicatos, a Federação e os Congressos sejam coisas inúteis, hipótese que, por absurda, é vivamente repelida pelo nosso espírito.

Na suposição de que os camaradas presentes continuem dispostos a dar toda a força aos nossos agrupamentos sindicais — e parece-nos até que é esse objectivo máximo da instituição que promoveu esta assembleia — entendemos que a presente Conferência só poderá ter capacidade para se ocupar de assuntos de carácter económico, profissional ou corporativo, que digam respeito às classes representadas e às que, não tendo aqui delegados, estejam ou possam vir a estar directamente ligadas à nossa Federação, escasseando-lhe, porém, por virtude da sua constituição heterogênea, idoneidade para pronunciar-se sobre questões de ordem ideológica. E só podendo os pareceres que daqui saíam ser materializados pelos agrupamentos sindicais, visto que estes é que são órgãos de acção, implicitamente tais pareceres terão que ser submetidos ao exame e sanção desses mesmos órgãos, o que quer dizer que a Conferência não tem poderes executivos.

Dar-lhe faculdades mais latas, seria colocá-la acima dos Sindicatos e dos Congressos, o que significaria uma inconsequência, além de que, desde que se adoptasse semelhante critério, poderíamos chegar a verificar esta anomalia: serem possivelmente, de futuro, os trabalhadores dissociados a ditar a sua vontade aos organizados! É óbvio que se um dia viesse a dar-se esse estranho caso, a conclusão que legitimamente se apuraria era a de que a acção dos Sindicatos teria

sido pura e simplesmente anulada, intenção que seguramente não está no ánimo da Federação do Livro e do Jornal e da própria Conferência, cuja maioria de delegados supomos seja, felizmente, associada, embora o não seja a maioria da população trabalhadora representada, como acabamos de constatar.

Ao expormos estes raciocínios poderá haver quem conclua que é nosso propósito diligenciar evitar sistematicamente que se aborde a apreciação da tese intitulada *A frente única do proletariado*, que está incluída na ordem dos trabalhos.

Não tem a Associação dos Compositores a intenção de fugir à discussão desse assunto ou de quaisquer outros que a sua Federação Corporativa entenda dever submeter à apreciação dos organismos aderentes. Simplesmente observa que semelhante discussão deverá ser feita nos lugares próprios, que é nos Congressos ou nos Sindicatos, e aí se não eximirá ela a expor os seus pontos de vista e a acatar as resoluções que sejam regularmente tomadas.

Reivindicando esse direito, fá-lo ao abrigo de disposições fundamentais dos próprios estatutos da Federação, que só em Congresso podem ser alterados, e fá-lo também no propósito de não se subordinar a deliberações que se pudessem vir a ser adoptadas por esta Conferência, teriam que ser consideradas arbitrárias, visto que o Sindicato que aqui representamos, à semelhança do que sucede com todos os outros, está como entidade consultiativa, tendo a faculdade de expor, mas não a de votar.

Acha o Secretariado que o assunto em referência é de ordem tão urgente que não deva protelar-se a sua discussão? Pois que convoque o Congresso Nacional não para daqui a seis meses, mas para daqui a três, que embora não seja próspero o estado financeiro do Sindicato que representamos, este se não escusará a fazer os sacrifícios que for mister para que os representantes dos tipógrafos organizados não deixem de transmitir e defender o pensamento da classe acerca desse e dos outros assuntos que constem da respectiva ordem de trabalhos. Simplesmente o que a Associação dos Compositores sustenta é que a referida tese e quaisquer outras de aspecto ideológico estão fora da competência da presente conferência e igualmente das que a Federação prepara noutras regiões do país, cabendo, sim, e muito bem, aos Congressos.

E as razões que servem a justificar este critério são idênticas às anteriormente expostas: que não pode nem deve a massa inorganizada poder vir indicar o caminho a seguir aos Sindicatos, pois nesse caso não teria o movimento sindicalista razão de existência. E nós não temos o direito de supor sequer que seja isso o que pretende a nossa Federação, antes temos fortes razões para estar convencidos que o seu maior empenho é precisamente — e ela aliás o proclama com toda a clareza — promover o robustecimento dos nossos agrupamentos de combate à sociedade capitalista, isto é, habilitar os Sindicatos a desempenharem com mais eficiência o que até agora o têm feito o seu papel de órgãos de luta e de transformação social.

O III Congresso da Indústria do Calçado, Couros e Peles

Inaugura hoje os seus trabalhos na cidade de Tomar

Inaugura-se hoje, em Tomar, o III congresso da Indústria do Calçado, Couros e Peles. O congresso inicia os seus trabalhos pelas 13 horas, devendo encerrar-se na próxima terça-feira.

A classe dos manufactores do calçado tem sido a alma da organização sindical da sua indústria. Há anos, há bastantes anos que essa classe tem marcado, na vanguarda do movimento sindical, com um das classes mais combativas e conscientes. E' sobrejamente conhecido o seu ardor revolucionário, o fremente entusiasmo com que ela se tem entregado de espírito e coração, às mais simpáticas reclamações, às lutas mais enérgicas que os trabalhadores tem realizado.

Poucas classes possuem, em tam elevado grau e tam vivo o sentimento de solidariedade. Nas suas greves, e bastantes ela tem feito, quasi não existem «amarelos». São todos por um e um por todos, em todas as circunstâncias, ainda as mais afilivas.

O congresso que hoje se inicia vai ser uma reunião magna dos manufactores de calçado de todo o país. Pode dizer-se antecipadamente, e sem o menor receio de errar, que essa reunião magna será uma interessante e valiosa afirmação de vitalidade e de consciência.

Os princípios sindicalistas revolucionários vão ser mais uma vez preconizados como os únicos capazes de realizar a grande, a maior das obras: a emancipação da classe trabalhadora.

Das teses que nele vão ser discutidas e a que se fez larga referência numa entrevista que ante-ontem publicámos, algumas delas referem-se aos consumidores, a eles directamente lhes interessam. Uma dessas teses propõe vários alvíveres tendentes ao barateamento do calçado. Apraz-nos registar este facto, pois ele representa a proclamação dum princípio de solidariedade no campo económico. Um produtor é, simultaneamente, um consumidor. Desde que uma classe operária consiga realizar o barateamento do artigo que produz, favorece os consumidores que são também operários e favorece-se a ela própria. Oxalá que todas as classes enveredem por um caminho tão digno e promotor de bons, excelentes e positivos resultados.

O Congresso da Indústria do Calçado, Couros e Peles tem a seguinte

Ordem de trabalhos

1.ª sessão.—Hoje, às 13 horas, abertura do Congresso; leitura do regulamento, sua discussão e aprovação; leitura, discussão e aprovação dos relatórios da comissão administrativa da Federação, comissão organizadora, comités de propaganda e missões de propaganda à província.

2.ª Sessão.—Às 20 horas, apreciação e discussão da tese: «A Mecânica na Indústria do Calçado».

3.ª Sessão.—Dia 10, às 9 horas, apreciação e discussão das teses: «O sistema mecânico nos cortumes em relação à produção manual», «Sindicatos Únicos na Indústria de Calçado, Couros e Peles e as suas vantagens».

4.ª Sessão.—Apreciação e discussão das teses: «A centralização dos operários na indústria e o horário de trabalho na indústria de calçado», «A influência dos obreiros na indústria de calçado».

5.ª Sessão.—Dia 11, às 9 horas, apreciação e discussão das teses: «Forma e meios de baratar o calçado», «A Indústria de Calçado, Couros e Peles e a próxima revolução».

6.ª Sessão.—Às 20 horas, apreciação e discussão dos restantes trabalhos do congresso; nomeação da comissão administrativa da Federação e encerramento do Congresso».

Foi encerrada a Fábrica de chales Vila-Mar Lda.

Os operários da fábrica de chales Vila-Mar Lda., que se tinham declarado em greve por motivo da suspensão do seu camarada António Cruz do Amaral, acabam de receber comunicação do industrial que a conservaria encerrada até que o comércio lhe dê ordens para recomençar a laboração.

Com pouco intermitências, esta fábrica há um ano já que reduzira a sua laboração a quatro dias por semana, mal ganhando os operários para comer, sendo agora atiradas para a miséria umas sessenta criaturas de ambos os sexos.

A classe têxtil faz um apelo a todos os organismos operários que estejam em condições de o fazer, para prestarem a sua solidariedade a aqueles trabalhadores, devendo qualquer auxílio ser enviado para o Sindicato União Têxtil, rua Paulo da Gama, 6, 1.ª, Belém, Lisboa.

Este sindicato reúne na próxima terça-feira para tratar da crise que lavra na indústria.

Vida Sindical

U. S. O.

Conselho de delegados

Reuniu este organismo com a presença dos seguintes sindicatos: Metalúrgico, Tráfego do Porto de Lisboa, Escritórios, Tancos, Litógrafos, Pessoal de Cámaras, Compositores, Condutores de Carroças, Encadernadores, Confeiteiros, Cortadores, Caixeiros, Mobiliários, Alfaiates e Construção Civil.

Presidiu o delegado dos operários do Município e secretariaram os representantes dos Empregados de Escritório e Tancos.

Foram nomeados representantes da União às sessões solenes que se efectuam hoje, domingo, nos Sindicatos dos Estivadores, Pessoal de Cámaras de Longo Curso e Confeiteiros e Pastelheiros, os camaradas Gonçalves Vidal, Lyster Franco e Jaime Tiago, respectivamente. Depois de alguma discussão, em que os delegados se mostraram todos de acordo, foi nomeado Rosendo José Viana para, em conjunto com o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas e outras agremiações de carácter pedagógico e altruista, ser criada a Liga contra as tóuradas.

Entrou-se a seguir na ordem dos trabalhos, que era a continuação da discussão do projecto de estatutos da Câmara e Juntas Sindicais. Após algumas ligeiras emendas foram aprovados os artigos 3.º a 20.º e seus parágrafos.

A próxima reunião é para se apreciar a actual crise de trabalho e discutir o parecer da C. G. T. sobre o assunto.

COMUNICAÇÕES

Sindicato Único Metalúrgico—Na sua reunião dos corpos gerentes foram apreciados diversos trabalhos e um officio do industrial Agos Lda., sendo tomado em consideração e resolvido tratar-se do assunto com quem de direito.

CONVOCAÇÕES

REÚNEM HOJE:
Operários do Município—Pelas 15 horas, os camaradas encarregados de elaborar os estatutos.

PARA DIAS PRÓXIMOS:
Compositores e Impressores tipográficos—Para assunto urgente, amanhã, pelas 13,30, as direcções em conjunto, na rua António Maria Cardoso, 20 r/c.

Sindicato Único Metalúrgico—Comissão Pró-sede—Amanhã, pelas 20 horas. Sessão dos electricistas—A comissão de defesa e estudo, amanhã, às 20,30.

Manipuladores de pão—As comissões administrativa e de melhoramentos, às 12 horas de amanhã.

Medidores de cereais—A assembleia geral, amanhã, às 19 horas.

SINDICATOS DA PROVÍNCIA

União dos Sindicatos Operários do Porto.—Em conselho federal ordinário reuniu a U. S. O.

Do expediente constavam dois officios, um do Sindicato Profissional das Indústrias Têxteis de Gaia, comunicando a sua adesão e acreditando os seus delegados, e o outro do Conselho Interfederal Gráfico, expondo a sua opinião de que a reconstituição da Delegação Confederal deve ser feita pelos Comités de Federações e não por nomeação da U. S. O.

Entrando-se na discussão da crise de trabalho, o secretário geral expôs os trabalhos efectuados pela comissão de demarques junto das entidades competentes, havendo esperanças de que alguma coisa se conseguirá em benefício dos desempregados. Isto depende dum crédito que o presidente da Junta Autónoma tencionava pedir ao Estado.

Discute-se também a insólita pretensão da Caixa Geral de Depósitos, obter 30 % sobre o valor dos objectos empenhados.

Sobre o comício para tratar da prematura *chômage*, o delegado do U. S. O. dos Metalúrgicos propõe para que ele se efectue no domingo, não prejudicando assim aqueles que ainda trabalham alguns dias na semana. Aprobado por unanimidade.

O delegado dos operários das carnes verdes alude às traficâncias de certos pontados que pretendem monopolizar os talhos, fazendo já escassear as carnes no mercado. A Comissão Abastecedora de Carnes, afirma, é prejudicial ao povo consumidor. Depois de escarpelizar os seus crimes, os quais já vieram a público, não só por intermédio de *A Batalha*, mas também por diferentes manifestos, elucida que, devido a vários protestos, a carne de vitela e carneiro baixou respectivamente em 120 e 380 em quilo. Por último apresenta a seguinte moção, que é aprovada:

«Considerando que, mercê da valorização da moeda estrangeira, o gado nos mercados tem baixado de preço;

Considerando que os marchantes, sem respeito algum pelo povo consumidor, continuam a vender a carne de boi pelo preço anterior;

Considerando que os consumidores e até marchantes independentes fazem, em manifestos profundamente distribuídos pela cidade, graves acusações à Comissão de Abastecimento;

Considerando que desde o início desta Comissão os operários das carnes verdes levantaram bem alto o seu protesto, inda até a greve, visto que não viam na mesma Comissão elementos que desinteressadamente defendessem os interesses do povo consumidor;

Considerando que os ditos interesses do mesmo povo consumidor não podem estar à mercê dum grupo de marchantes que, em seu benefício, prejudica a população desta cidade; o Conselho Federal da U. S. O. resolve levantar bem alto, em toda a imprensa diária, o seu mais veemente protesto contra os especuladores das carnes».

O delegado dos metalúrgicos informa o Conselho acerca da scisão havida entre o Comité Federal Metalúrgico do Norte e a respectiva Federação. Em consequência do seu sindicato se solidarizar com o Comité, pergunta se é de continuar a manter a sua representação na União.

Prevalece o critério de que o S. U. Metalúrgico continue a fazer-se representar e de que a U. S. O. procure, tanto quanto

O MOVIMENTO OPERARIO INTERNACIONAL

As massas operárias de Inglaterra desiludidas com o trabalhismo

As lições dos factos, mais do que a propaganda teórica, vão contribuindo, cada vez mais, para que as massas se convençam de que, só pelo seu esforço próprio, se conseguirão libertar.

Até agora, as classes operárias inglesas educadas no ambiente de puro reformismo, criado pelo partido trabalhista, tinha, em geral, mais fé na «evolução progressiva», do que no seu próprio poder criador e organizador.

Mas o governo de Mac Donald, à semelhança de todos os outros governos operários, encarregou-se, pelas suas realizações, de modificar esta mentalidade puramente reformista.

Tendo, no seu programa a nacionalização da propriedade, o trabalhismo nem sequer tentou realizá-la de qualquer forma durante o tempo que esteve no poder; e a falta de trabalho, crise de habitação e outros males semelhantes de que enferma a sociedade capitalista continuaram a subsistir tal e qual como antes.

Nas colónias continuou Mac Donald também a politica imperialista dos conservadores e liberais, oprimindo o Sudão, a Índia e a Mesopotâmia, e não descurando por outro lado os armamentos navais, afim de que a Inglaterra não tivesse de abdicar do seu papel de *protectora* dos povos de além-mar.

E todos estes factos em conjunto serviram, como era natural, para que lentamente se fosse despertando a consciência adormecida dos trabalhadores ingleses, afastando-os assim do caminho fundamentalmente conservador, onde vinham exercendo a sua actividade.

Perseguições aos trabalhadores organizados no México

A Confederação Geral do Trabalho do México, organismo sindicalista revolucionário, está sofrendo nalgumas regiões deste país sérias perseguições, contra as quais, aliás, ela vai resistindo corajosamente.

Assim na região de Tampico, apesar dos terríveis bandos de assassinos às ordens de Obregon, os membros do sindicato confederado do petróleo lutam denodadamente pela conquista de melhorias económicas, decididos a pôr cõbro à avareza dos capitalistas petrolíferos, sem receio das ameaças das tropas governamentais.

Em Setembro último em Melchor Ocampo, estando reunidos em casa do camarada

possível, harmonizar aquela desinteligência. O delegado dos cortadores das carnes verdes manifesta o seu regozijo pela transformação material de *A Batalha*, acompanhando-o todo o Conselho.

O camarada Baptista Frias participa que a comissão da Cosinha Comunista das Elirinhas pretende levar à prática um bando precatório, contra o qual lavra a sua repulsa.

Depois do delegado têxtil de Gaia dar uns esclarecimentos acerca duma *quête* que foi tirada na sua indústria para a referida cosinha comunista, fica resolvido que a U. S. O. não participe, nem ao de leve, em semelhante bando precatório, por ridículo e anti-sindicalista.

E' também deliberado por alvitre do delegado metalúrgico, que os oradores que hão-de falar no comício de protesto contra a *chômage* sejam escolhidos pela C. A. da U. S. O.

O Conselho Federal ocupa-se igualmente da constante interrupção da energia eléctrica, aprovando a seguinte moção do delegado dos litógrafos:

«O Conselho Federal da U. S. O. apreciando as continuas faltas de energia eléctrica, que ultimamente se tem verificado nesta cidade, facto esse que ocasiona vários transtornos à classe operária, visto que os industriais, aproveitando esse ensejo, imediatamente suspendem os operários, os únicos, portanto, que sofrem as consequências de tal situação — resolve: 1.º lavar o seu protesto contra a inépcia de quem de direito tinha por obrigação impor a empresa fornecedora da energia eléctrica um serviço devidamente assegurado e de forma a que a indústria não estivesse à mercê das continuas faltas dessa força motriz; 2.º que esta União, por intermédio duma representação, se dirija à Câmara Municipal, chamando a sua atenção para tão importante assunto».

Sindicato Único da Construção Civil do Porto.—Reuniu a comissão administrativa, apreciando um officio do tribunal dos accidentes no trabalho, sendo resolvido, após de consultada a U. S. O. por intermédio dos delegados deste Sindicato, tomar resoluções sobre o assunto.

Aprecia a representação dos mestres construtores civis dirigida à câmara municipal e na qual reclamavam para si o direito de tirarem plantas para edificações, sendo resolvido protestar contra essa pretensão e officiar ao senado demonstrando-lhe os seus efeitos perniciosos.

O secretário geral comunicou que uma comissão de arquitectos o procurou no sentido de se planear a maneira mais prática de estreitar os laços de solidariedade entre este sindicato e a Associação dos Arquitectos, dizendo que os mesmos tinham vontade de um delegado deste sindicato reunir juntamente com a sua direcção, sendo assim um agente de ligação que estabeleceria amistas relações entre operários manuais e intelectuais. Foi nomeado como delegado durante o corrente ano o camarada António Inácio Martins.

Por último foram tratados assuntos de carácter interno e aprovados 27 novos sócios.

Festas associativas

Operários Confeiteiros e Pastelheiros.—Comemorando a passagem do seu 18.º aniversário e a junção ao sindicato da classe dos chocolateiros, realiza hoje, pelas 14 horas, uma sessão solene a Associação dos Operários Confeiteiros e Pastelheiros.

Devem usar da palavra o nosso camarada Mário Domingues, duas velhas propagandistas operárias, e delegados da U. S. O. e de outros organismos operários.

Prevalece o critério de que o S. U. Metalúrgico continue a fazer-se representar e de que a U. S. O. procure, tanto quanto

Filipe Cervantes, Henrique Flóres Magon e alguns camponeses do sindicato local «Ricardo Flóres Magon» tratando dos preparativos duma velada social, que este sindicato se propunha realizar, foi assaltada a casa por um tenente e seis soldados embriagados, que sem consideração pelas mulheres e crianças presentes, apontaram as armas a todos no meio dos maiores insultos, e levaram presos os homens, que se encontravam reunidos.

Foram conduzidos ao quartel com aparato bélico, disparando no percurso as armas, insultando e ameaçando os presos, ilegalmente detidos, visto que só o poderiam fazer com uma ordem do juiz.

Antes de terem ido à morada de André Sanchez, já tinham procurado Magon, e prendido os camaradas André Perez e Luís Pineda, tendo sido este último ferido na nuca pela soldadesca ébria.

Não se sabe os motivos por que se efectuaram estas prisões, todavia os caçiques já juram que quatro dos detidos serão fuzilados.

O Comité da Juventude Comunista Anarquista de Melchor Ocampo pede a toda a imprensa operária que faça circular esta notícia, e que proteste de qualquer form junto das autoridades mexicanas.

Vitórias operárias em Rumania

Os trabalhadores do bosque de Arad retomaram o trabalho, depois dum *lock-out* de quatro meses, tendo os empregatários retirado todas as suas exigências. Estes tinham pedido a introdução do sistema de trabalho de empreitada e o dia de 10 horas, assim como a supressão dos sindicatos de emprego. Os operários, cuja maioria está organizada na Federação dos Trabalhadores da Madeira, aderindo ao Conselho Sindical, protestaram contra essas reivindicações.

Durante esse *lock-out* que durou quatro meses, a classe operária românica manifestou a sua solidariedade para com os operários *lock-outados*. Além de numerosos envios de dinheiro, a massa trabalhadora organizou a expedição de artigos de primeira necessidade. Foi devido a este importante gesto de solidariedade, que os operários conseguiram quebrar a resistência do patronato e obrigá-lo, não sómente a retirar as suas exigências, mas a conceder um aumento de salário de 10 a 15 %.

Em Temesvar, os operários sapateiros obtiveram um aumento de salário de 10 al' após uma greve de sete semanas.

Respigando ...

A acção directa, que se tornou a fórmula do movimento sindicalista em França, não se concebe claramente senão opondo-a à acção parlamentar, que é uma acção indirecta por delegação ou por interpostas pessoas. Seria cometer um erro voluntário dar-lhe a significação de um movimento convulsivo e brutal, porque ela pode muito bem eliminar todo o tumulto e todo o recurso à força.

A acção directa caracteriza-se sobretudo pelo apelo permanente que dirige ao indivíduo, pela exaltação da personalidade que implicitamente abraça, pelo esforço moral constante e progressivo que presume. Dantes, o proletariado confiava exclusivamente ao legislador o cuidado de fazer a lei ou melhor de lhe preparar, além do articulado as condições. A plebe operária, quer fosse chamada quasi inteiramente a votar como em França e na Alemanha, quer dispusesse de direitos mutilados, como na Austria e na Bélgica, praticava um acto de soberania no momento do escrutínio, depois abdicava por um período determinado, esse poder leónico. Mas o lei escrita não é mais que a expressão das relações, sempre sujeitas a revisão, dos interesses das categorias sociais em presença. Estas relações que a lei escrita se limita a sancionar — o texto de 1884 sobre os sindicatos é o melhor de todos os exemplos — pertence aos trabalhadores modificá-las por uma pressão constante. É esta pressão que se qualifica de acção directa. Considerada secundária e accessória a propaganda que se faz nas Câmaras, julga-se o melhor factor da transformação social a propaganda que se exerce fora daquele recinto, a todo o momento, em quaisquer conjunturas. Os proletários só logram emancipar-se conforme tiveram merecido a emancipação. Nada esperam dos poderes públicos que emanam, principalmente, da burguesia e têm por missão salvaguardar a ordem existente; esperam de si mesmos a sua libertação. Organizados, disciplinados, poderão impor ao patronato o respeito das suas vontades, transacções sucessivas, menos reiteradas, e finalmente a total desagregação do sistema capitalista. Com esta concepção, o proletariado é uma força autónoma, uma classe distinta de todas as outras, que não deve nem pode combinar os seus empreendimentos com as facções democráticas.

PAUL LOUIS.

Mistérios do Povo

está à venda a 3.ª série

Pessoal dos telefones

Na assembleia geral ontem realizada para apreciar os trabalhos da comissão de demarques sobre aumento de salário, foi verificada a atitude do empregado Abílio Mamede, que exerce várias vinganças sobre o pessoal, resolvendo a classe paralisar o trabalho por 48 horas a partir de amanhã como protesto contra os actos desse indivíduo e reclamar da companhia a sua expulsão.

A favor dum jornal

E' no dia 30 do corrente, e não amanhã, como dissemos, que se realiza no Sindicato Único Metalúrgico, rua da Esperança, 204, o espectáculo a favor do número único do jornal «O Metalúrgico», que será distribuído grátis aos sindicatos.

CRISE DE TRABALHO

Federação da Construção Civil

Esta Federação chama a atenção dos sindicatos aderentes para o extracto da reunião do Conselho Federal publicado em *A Batalha* de ontem, especialmente na parte que se refere à crise de trabalho, tendo mais resolvido o Conselho Federal, embora respeitando a autonomia de que cada sindicato é possuidor, convidá-los a que no caso de terem de fazer algum movimento de protesto, greve, etc., o comuniquem com antecedência à Federação com todos os detalhes sobre causas e fins a atingir, isto com o fim de aos mesmos ser dada uma orientação consoante a gravidade da situação o exija.

Manufactores de Calçado

A direcção do Sindicato dos Manufactores de Calçado, na sua última reunião apreciou a crise que a classe está atravessando e constatou que, por este motivo, da parte de alguns obreiros assim como de alguns industriais, se estão preparando para se conseguem diminuir nos preços da mão de obra.

A direcção, analisando o que esta atitude tem de grave, exorta todos os componentes da indústria a que se oponham por todos os meios a que tal facto se dê, assim como também, para dar cumprimento a resoluções tomadas, convidando todos os camaradas que estejam sem trabalho a comparecer na sede do Sindicato a inscrever-se para bom andamento de todos os trabalhos.

Previne-se a classe de que na próxima quarta-feira há reunião magna para se resolver o caminho a seguir.

A situação do operariado em Santarém

SANTARÉM, 7.—Nesta cidade, onde as classes operárias, exceptando os caixeiros, não têm organização, onde o espírito associativista é substituído por uma flagrante inépcia e completo alheamento da questão social, a crise de trabalho tende a tornar-se desastrosa e de consequências bem calamitosas.

O custo da vida mantém-se o mesmo, pois apenas raríssimos artigos tiveram baixas no preço de 20 e 30 %.

Portanto ao despedimento, à redução de salários e de dias de trabalho, devem os operários responder com uma forte reacção. Toda esta crise vem acentuar bem quanto é necessário aos trabalhadores a sua organização. —C.

Uma sessão de protesto em Coimbra

O Comité de Propaganda Confederal de Coimbra anda empenhado em levar à prática na próxima semana uma sessão de protesto contra a crise de trabalho e baixa de salário, provocado pelos industriais no manifesto propósito de sacrificar à sua sanha de roubo e violência a família trabalhadora. —C.

Trabalhadores: Lede a Batalha

SOLIDARIEDADE

Para um funeral

Mais uma vez lembra a respectiva comissão que as listas que foram distribuídas por várias oficinas gráficas, a fim de se conseguir a verba necessária para o custeio das despesas com o funeral de Pedro da Silva Ega, operário tipógrafo há pouco falecido, podem ser entregues, com as importâncias recolhidas, todos os dias, das 14 às 22 horas, na administração de *A Batalha*, a Joaquim Crispim Madeira.

Um espectáculo

No salão de festas da Construção Civil realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma festa em homenagem ao operário José Lopes, que se encontra preso no Limoeiro.

Nesta festa toma parte o Grupo Dramático e Musical Solidariedade Operária, sendo abrilhantada por um grupo de bandolistas.

Representar-se há o drama em 3 actos «A Greve», havendo canções sociais por alguns elementos do Grupo Propagadores do Fado.

Sanatório dos Empregados no Comércio

Com destino à subscrição para se construir este Sanatório, recebeu-se do Sindicato dos Empregados no Comércio de Vila Real de Santo António a quantia de 100.000, referente às listas enviadas pela Comissão Central.

Da entrevista realizada há dias com o guarda-livros dos Armazéns do Chiado, espera-se realizar um desafio de futebol entre o pessoal desta firma e o pessoal dum casa do mesmo género, revertendo o produto para engrossar a subscrição a favor deste Sanatório.

CAMARADAS!!

—No n.º 60—
da rua do Marquês de Alegrete, vende-se toda a existência de calçado, preços convidativos, por motivo de obras (—)

CAMARADAS! VÃO VÉR

GRÁFICOS DESEMPREGADOS

A comissão nomeada para tratar da situação dos camaradas compositores que actualmente se encontram sem colocação por motivo da suspensão de alguns jornais, convidando-os a comparecer na sede sindical amanhã, segunda-feira, às 16 horas prefixas, pois que passada essa hora está reunida a direcção e não podem ser entravados os seus trabalhos.

Sendo o assunto de grande importância para a comissão e de capital importância para os colegas supracitados, é conveniente que nenhum falte a esta reunião.

POTOGRAVURA

TRICROMIA

ZINCOGRAFIA

DESENHO

GRANDE PREMIO

RIO DE JANEIRO 1908

GRANDE PREMIO E

MEDALHA DE OURO

LISBOA 1913

PREMIO DE HONRA